

Sessão 2

Assistência Farmacêutica

008

LEVANTAMENTO DO USO DE CHÁS E DE FITOTERÁPICOS ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO ESTOQUE DOMICILIAR. *Claudia Maria Biazzi, Claudine Dorigon, Lisane Driemeyer, Taína Scheid, Luciana Carvalho Fernandes (orient.)* (Três, Curso

de Farmácia, UNIVATES).

A utilização de plantas medicinais é uma prática generalizada na medicina popular. É o resultado do acúmulo do conhecimento empírico passado de geração em geração através dos tempos. No Brasil esse conhecimento tem como base a cultura indígena, européia e africana. Este trabalho teve como objetivo, verificar a prevalência do uso de medicamentos fitoterápicos, chás e preparações caseiras no município de Lajeado, em que condições estes são mantidos em casa, de que maneira são adquiridos e, após serem armazenados de que forma são utilizados. A pesquisa seguiu o modelo de estudo transvesal no qual foram sorteados dois setores censitários sendo estes o de nº 0003 (IBGE), localizado no bairro Centro e o de nº 54 (IBGE), localizado no bairro São Cristóvão. O instrumento de coleta foi um questionário preenchido durante entrevista domiciliar. Dos domicílios avaliados no bairro Centro cerca de 78, 31% possuem estoque de chás, destes 39, 85% são plantados e 60, 14% foram adquiridos no comércio local e nos domicílios avaliados no bairro São Cristóvão cerca de 96, 90% possuem estoque de chás, destes 69, 87% são plantados e 30, 12% foram adquiridos no comércio local. Os dados obtidos até o presente sugerem que a população amostrada tem por hábito fazer uso de chás. As análises posteriores permitirão estudar a prevalência desses produtos na comunidade afim de contribuir com a racionalização de seu uso, além de fornecer dados locais de consumo que podem colaborar com a construção de um perfil farmacoepidemiológico do município.